RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Segunda-Feira, 09 de Novembro de 2026

Polícia Civil cumpre mandados contra grupo do RS envolvido em extorsões com material íntimo falso

Operação falsa Persona

Redação

A Polícia Civil de Mato Grosso e a Polícia Civil do Rio Grande do Sul deflagraram, na manhã desta terça-feira (29.7), a Operação Falsa Persona para cumprir 10 ordens judiciais contra um grupo criminoso envolvido em crimes de extorsão por meio de plataformas digitais.

Os mandados de busca e apreensão foram deferidos pelo Núcleo de Inquéritos Policiais (NIPO) de Cuiabá, com base em investigações conduzidas pela Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Informáticos (DRCI), da Polícia Civil de Mato Grosso.

As ordens judiciais são cumpridas em cinco municípios do Rio Grande do Sul, tanto nas residências dos investigados quanto em presídios dos municípios de Porto Alegre e de Charqueadas. Os trabalhos contam com a participação dos policiais da Delegacia de Repressão a Crimes Informáticos e Defraudações, da Polícia Civil gaúcha.

Investigações

As investigações conduzidas pela Delegacia Especializada de Repressão a Crimes Informáticos (DRCI) de Mato Grosso identificaram um grupo criminoso sediado no Rio Grande do Sul e que atuava em âmbito nacional.

Foi constatado que os investigados utilizavam perfis falsos em redes sociais para obter a confiança das vítimas e, posteriormente, as constrangiam a realizar pagamentos de valores expressivos, sob a grave ameaça de divulgar material de cunho íntimo, muitas vezes montagens e edições fraudulentas.

O delegado adjunto da DRCI, Guilherme Rocha, que preside as investigações, destacou que o trabalho investigativo demandou meses de diligências contínuas para a elucidação da complexa estrutura do grupo, identificação de seus integrantes e comprovação da materialidade delitiva.

“O objetivo principal da operação é apreender os dispositivos eletrônicos utilizados pelos criminosos, como smartphones e computadores, para continuidade das investigações e responsabilização criminal dos envolvidos”, disse o delegado.

O delegado titular da DRCI de Mato Grosso, Guilherme Berto Nascimento Fachinelli, destacou que "a operação é reflexo do trabalho qualificado e do compromisso da Polícia Civil de Mato Grosso no combate à criminalidade cibernética, reafirmando sua atuação tanto no ambiente digital quanto em diligências de âmbito nacional".

A ação contou com apoio de diversas equipes da Polícia Civil gaúcha e, em especial, da Delegacia de Repressão a Crimes Informáticos e Defraudações, bem como da Coordenadoria de Enfrentamento ao Crime Organizado da polícia mato-grossense, que fez a interlocução com o Poder Judiciário e o Ministério Público.

Nome da operação

Falsa Persona faz referência à tática empregada pela organização criminosa, que consistia em criar e utilizar perfis falsos em plataformas digitais para extorquir as vítimas.

A operação integra o planejamento estratégico da Polícia Civil de Mato Grosso no enfrentamento à criminalidade, por meio da operação Inter Partes, que faz parte do programa Tolerância Zero, do Governo do Estado.

A Polícia Civil reforça a orientação para que vítimas de extorsão denunciem os fatos o quanto antes, garantindo que os criminosos sejam identificados e responsabilizados.